



ESTADO DO PARANÁ  
PREVINA



25º Reunião: Coordenação PREVINA

<b>Data:</b>	08 de agosto de 2019			
<b>Horário</b>	Previsto	14h00min	Início	14h20min
<b>Pauta:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação PREVINA</li><li>▪ Diretrizes para 2020 – concepção do Plano de Trabalho Anual / PTA para 2020</li></ul>			
<b>Participantes:</b>	Major Eugênio Celso Vaz de Mello, CB; Cap. Marcos César Paluch, BPAMB; Cap. Murilo Cezar Nascimento, CEDEC; 1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior, CEDEC; Letícia Salomão, IAP; Victor Augusto R. Mendonça Filho, IAP; Rafael H. Gava, FEPAM; Artur Paulo A. de Souza, FEPAM; Sd. Jean Adriano Dias, CB.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Cap. Nascimento	<p>Iniciou a reunião com as demandas da última reunião, vislumbrando a elaboração do Plano de Trabalho para o ano de 2020 – PTA. Iniciou com os pontos pendentes para a Defesa Civil, informando que as informações foram enviadas ao IAP. O IAP confirmou o recebimento.</p> <p>Demandou o IAP sobre o prosseguimento das suas demandas.</p>
Letícia	<p>Informou que, com relação ao segundo membro do IAP, fica indicado, o sr. Victor, que está presente na reunião de hoje.</p> <p>Com relação à indicação de 18 Unidades de Conservação para confecção dos Planos de Contingência, apresentou a lista com as unidades sugeridas. Verificou-se na reunião que 3 já possuem planos, sendo definidas 15 UC como foco para a produção de Planos de Contingência em 2020.</p> <p>As sugestões foram: Parque Estadual da Cabeça de Cachorro, Parque Estadual São Camilo, Parque Estadual Amaporã, Parque Estadual de Ibicatu, Parque Estadual de Ibiporã, Parque Estadual Mata dos Godoy, Parque Estadual das Lauráceas, Parque Estadual de Campinhos, Parque Estadual do Caxambu, Parque Estadual do Cerrado, Parque Estadual Vale do Codó, Parque Estadual do Rio Guarani, Parque Estadual Mata São Francisco e Monumento Natural Salto São João.</p> <p>Sobre a questão de disponibilidade de recursos, disse que ao verificar com o financeiro do IAP, este não indicou a existência de previsão para aquisição de equipamentos no atual exercício (2019).</p> <p>Com relação ao processo anterior de aquisição de equipamentos, informou que não localizou o processo de aquisição pelo financeiro. O setor financeiro sugeriu iniciar um novo processo.</p> <p>Afirmou também que não tem acesso aos planos de contingência já existentes.</p>
Ten. Vidal	<p>Verificará o protocolo e histórico do processo para repassar as informações e, se possível, o número do protocolo (14.291.754-8). Comprometeu-se a enviar os 11 planos.</p>

Maj. Celso	<p>Informou que o Parque Estadual de Vila Velha, será tema de uma das apresentações da 7ª Conferência Mundial de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Wildland Fire Conference), em Campo Grande/MT, que acontecerá em outubro.</p> <p>Solicitou também a possibilidade de priorização das UC sugeridas para confecção dos Planos de Contingência, de modo que o Corpo de Bombeiros possa auxiliar o IAP.</p>
Cap. Nascimento	Solicitou à FEPAM que apresentasse o andamento de suas demandas.
Gava	<p>Apresentou o Termo de Cooperação Técnica entre IAP e FEPAM, indicando as principais ações desenvolvidas, como mutirões. Ressaltou a necessidade de informar todas as ações desenvolvidas dentro do escopo do TCT ao IAP. Ressaltou também que o TCT é genérico, sendo que não há nenhuma especificação em relação à atuação dos brigadistas nas atividades de combate a incêndio.</p> <p>Questionado sobre a existência de Plano de Trabalho para o referido Termo de Cooperação, respondeu que não há um plano aprovado, mas que se encontra em elaboração para posterior apresentação e aprovação do IAP.</p>
Nascimento	Ressaltou a necessidade de atualização do Plano de Trabalho, pensando na segurança jurídica de atuação.
Gava	<p>Iniciou a apresentação da FEPAM, contextualizando sua criação e os objetivos de atuação. Tendo como meta boas práticas na montanha. Ressaltou a importância histórico dos incêndios e do desenvolvimento de ações de educação ambiental. Informou que há atualmente 189 voluntários cadastrados, mas nem todos fizeram a capacitação para combate a incêndios florestais, e portanto, nem todos são brigadistas. Informou que há um projeto chamado Du Bois, no qual fazem a locação de garrafas com água em pontos estratégicos, de maneira velada, prevendo a possibilidade de utilização de água para combate a pequenos incêndios. Estão escolhendo de pontos mais próximos dos cumes. Citou também atividades de fabricação de abafadores.</p> <p>Sugeriu a criação de um indicador interno da FEPAM de incêndio evitado a partir das ações de abordagem de visitantes ou de informação ao corpo de bombeiros.</p> <p>Apresentou o protocolo de acionamento dos brigadistas.</p> <p>Informou que o treinamento previsto para esse ano, e que estava em vias de acontecer, foi colocado em <i>stand by</i>. A perspectiva é de formação de 20 brigadistas no próximo treinamento.</p>
Ten. Vidal	<p>Ressaltou que seria interessante repassar as informações de localização de água para a Defesa Civil. Reforçou que no protocolo há necessidade de indicar a informação formal ao Corpo de Bombeiros.</p> <p>Sugeriu que a planilha possa identificar visualmente os brigadistas que possuem capacitação dentro do prazo, ainda havendo a necessidade de o Corpo de Bombeiros se posicionar sobre o prazo máximo que entende coerente para a recapacitação dos brigadistas.</p>
Gava	Ao ser questionado, se o protocolo é de ciência dos Grupamentos de Bombeiros, respondeu que junto ao 6º GB sim, porém, em relação ao 7º GB, apenas de forma virtual, sendo necessário formalizar por reunião essa existência.

	Maj. Gerson comentou sobre a possibilidade de fazer uma apresentação aos comandantes regionais, quando houver reunião destes.
Gava	Sobre a possibilidade de atuação de voluntários em todo o território estadual, vinculados à FEPAM, respondeu que não entende ser oportuna tal atuação neste momento. Ressaltou também que não possuem estrutura atualmente para isso. Está em estudo a criação de células de brigadistas em regime de prontidão para dar o suporte para eventuais atendimentos.
Cap. Paluch	Análise agora por e-protocolo que evita o “engavetamento” de processos de identificação dos infratores.
Ten. Vidal	Sobre a questão de recapacitação de brigadistas, em vista da orientação anterior ser de que o ideal seria fazê-la em no máximo três anos, e a orientação recente de ser em no máximo cinco anos, é preciso verificar com o Corpo de Bombeiros para que se posicione sobre o assunto, considerando a necessidade e a capacidade da instituição de realizar os treinamentos.
Ten. Magno	No incêndio do Araçatuba, ocorrido em 2017, apenas dois comandantes estavam capacitados para utilização do helibalde. Reforçou que há muitas variáveis que interferem na sua utilização. Logo depois dessa situação, o comando decidiu fazer o treinamento de todos os comandantes para utilizar a ferramenta. É necessário treinamento constante. Em 2019 não foi possível fazer esse treinamento, por causa da manutenção das aeronaves. Atualmente o batalhão possui três aeronaves que podem ser configuradas para a utilização com helibalde, duas estando operacionais neste momento. Informou que, a priori, há três helibaldes disponíveis, ficando um na base de Londrina. Seria necessário fazer a capacitação com esse equipamento. O ideal seria ter capacitação contínua.
Ten. Vidal	Ressaltou que é importante fazer esse treinamento em conjunto, para que as forças terrestres saibam como atuar.
Cap. Nascimento	Sobre a possibilidade de ampliação dos brigadistas para o restante do Paraná.
Gava	Sobre o seguro, informou que procuraram por seguradoras que fizessem, mas nenhuma das que contataram quis fazer a cobertura.
Letícia	Informou que estão estudando a reativação do programa de voluntariado que existia no IAP.
Ten. Magno	Sugeriu a inserção de uma biruta improvisada para auxiliar as aeronaves a verificar o vento em caso de incêndio. Posicionou ainda que pode ser realizado transporte de materiais por avião.
Cap. Nascimento	Encerrou a reunião às 16h30min.

---

## DELIBERAÇÕES

**Todas as instituições** presentes deverão prever as suas atribuições para Plano de Trabalho:

- Verificar suas previsões de ações e orçamento para o desenvolvimento delas;
- Prever orçamento para a implementação das metas previstas para o Plano de Trabalho.

Com relação às demandas particulares de cada instituição, ficam as seguintes pendências:

Ao **Corpo de Bombeiros**, por meio do Major Celso:

- Definir o tempo máximo para recapacitação dos brigadistas, considerando o entendimento da corporação;
- Planejar, juntamente com os CRBM, o desenvolvimento do apoio ao IAP na elaboração dos Plancons para as 15 UC elencadas, bem como definir a capacidade operacional com relação à capacitação de voluntários e outros agentes;

À **Defesa Civil Estadual**, na pessoa do Tenente Vidal, enviará a sra. Letícia do IAP os seguintes documentos:

- Enviar os 11 Planos de Contingência de Incêndios Florestais já feitos à sra. Letícia do IAP.
- Enviar os documentos existentes na Defesa Civil sobre o processo de compra de equipamentos anteriormente instruído.

Ao **IAP**, na pessoa da Sra Letícia:

- Verificar a fonte de recurso para aquisição dos equipamentos, e sua forma de inserção no orçamento de 2020, da SEDEST/IAP;
- Reunir os documentos para instruir o processo de aquisição de equipamentos no ano de 2020;
- Verificar a viabilidade de previsão do seguro para os brigadistas da FEPAM, em vista de não estar incluído no Termo de Cooperação;
- Fazer e repassar a priorização das 15 UC sugeridas para serem feitos os Plancons, considerando as áreas das Regionais de Defesa Civil;

À **FEPAM**, na pessoa do sr. Rafael Gava:

- Estruturar plano de trabalho prevendo também a atuação da Brigada Voluntária, previsto no Termo de Cooperação Técnica, e formalizá-lo ao IAP, que é competente para aprovação;
- Inserir no protocolo de acionamento a necessidade de informar ao Corpo de Bombeiros pelo 193, além do grupo “É fogo”;
- Enviar para a Defesa Civil a localização dos pontos de água “Du Bois”;

Ao **BPMOA**, na pessoa do Ten. Magno:

- Verificar as necessidades referentes a equipamentos e treinamento dos pilotos para o ano de 2020.

---

## PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Retorno dos encaminhamentos solicitados pelas Instituições;
  - Definição do PTA 2020.
-

---

**DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO**

Data: 22 de agosto de 2019.

Horário: 14h.

Local: Palácio das Araucárias.

Endereço: rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Centro Cívico, Curitiba-PR.

Major Eugênio Celso Vaz de Mello  
CB

Cap. Murilo Cezar Nascimento  
CEDEC

Cap. Marcos César Paluch  
BPAMB

1° Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior  
CEDEC

Letícia Salomão  
IAP

Artur Paulo A. de Souza  
FEPAM

Victor Augusto R. Mendonça Filho  
IAP

Sd. Jean Adriano Dias  
CB

Rafael Hartmann Gava  
FEPAM